

AÇÃO EXTENSIONISTA E SAÚDE MASCULINA: RELATO DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL PELA LAGGUNI

Mourão, M. V.; Leal, O. R. Y.; Fernandes, S. L. V.; Moreira, M. S. E.
E-mail: vitoriaamourao@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever a atividade extensionista realizada pela Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Evangélica de Goiás (LAGGUNI) em apoio à campanha Novembro Azul, que visa à promoção da saúde masculina, com foco na prevenção do câncer de próstata. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado na vivência prática da ação extensionista, com planejamento prévio que incluiu a definição de parcerias, logística e convite aos participantes. O evento reuniu 16 idosos, 5 voluntários da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNIAPI) e 7 membros da Liga Acadêmica. **Resultados:** Demonstraram que a informação divulgada de forma didática em um ambiente festivo é fundamental para a disseminação do conhecimento. A interação social proporcionada pelo bingo favoreceu a construção de laços de amizade e a estimulação cognitiva dos idosos. Além disso, os participantes apresentaram grande interesse em aprender sobre saúde, evidenciando a eficácia da ação em conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e promover um ambiente acolhedor e educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Novembro Azul. Promoção em saúde. Idoso.

ABSTRACT

Objective: To describe the extension activity carried out by the Academic League of Geriatrics and Gerontology of the Evangelical University of Goiás (LAGGUNI) in support of the November Blue campaign, which aims to promote men's health, with a focus on preventing prostate cancer. **Methods:** This is a descriptive study, based on the practical experience of extension action, with prior planning that included the definition of partnerships, logistics and invitation to participants. The event brought together 16 elderly people, 5 volunteers from the Open University for the Elderly (UNIAPI) and 7 members of the Academic League. **Results:** They demonstrated that information disseminated in a didactic way in a festive environment is fundamental for the dissemination of knowledge. The social interaction provided by bingo favored the construction of friendship bonds and cognitive stimulation of the elderly. Furthermore, participants demonstrated great interest in learning about health, highlighting the effectiveness of the action in raising awareness about the importance of early diagnosis of prostate cancer and promoting a welcoming and educational environment.

KEY WORDS: Blue November. Health promotion. Elderly.

INTRODUÇÃO

Novembro Azul é um movimento mundial que acontece durante o mês de novembro para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, doença comum entre os homens brasileiros os acometendo a partir dos 50 anos, esta mobilização visa disseminação

de dados preventivos e ressalta a importância de olhar com atenção para a saúde (TROIANI et. al. 2019).

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade), na maioria dos países. No Brasil, estimam-se 65.840 casos novos de câncer de próstata para cada ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens (BARBOSA et al 2021).

A promoção da saúde, como definido pela Carta de Ottawa, envolve o empoderamento das pessoas para que possam exercer controle sobre sua saúde. Já a Organização Mundial de Saúde, ao lançar o conceito de envelhecimento ativo, propôs a otimização das oportunidades de saúde e participação social, essenciais para uma velhice com qualidade de vida. Esses princípios são complementares às políticas públicas brasileiras que visam assegurar autonomia e engajamento dos idosos na sociedade (SOUZA; SILVA; BARROS 2021).

O objetivo deste relato é descrever a atividade extensionista realizada na Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica) para a promoção de saúde da campanha Novembro Azul.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, pautado no relato de experiência vivenciada em uma ação extensionista. Em novembro de 2022, a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Evangélica de Goiás (LAGGUNI) implementou um projeto de extensão voltado para a promoção da campanha Novembro Azul. A proposta foi apresentada à universidade e incluiu um evento que consistiu em uma palestra, um lanche saudável e a realização de um bingo destinado aos participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNIAPI).

Para garantir um lanche nutritivo, a LAGGUNI estabeleceu uma parceria com o curso de Nutrição, que elaborou um cardápio equilibrado e saudável para os idosos. A palestra abordou o tema “Sinais e Sintomas do Câncer de Próstata”, ministrada por um palestrante convidado, proporcionando informações essenciais sobre a saúde masculina.

O bingo, uma atividade lúdica, contou com prêmios preparados pela LAGGUNI, incentivando a interação entre os participantes. Para que tudo ocorresse da melhor maneira, foi realizado um planejamento com 15 dias de antecedência com reuniões sobre orçamento, espaço, parcerias e busca por palestrantes. Essas etapas consistiram primeiramente na construção de firmamento de parcerias,

analisamos e pressupomos alguns candidatos, entramos em contato e por fim se chegou ao firmamento de parceria com o curso de nutrição e palestrante. Num segundo momento, buscou-se o local para realização do evento, o qual deveria conter cadeiras e mesas, dentre muitas hipóteses foi se reservado no bloco H da Universidade Evangélica de Goiás uma sala que comportasse o público. Pós todos os detalhes arrumados, foi enviado um convite por meio de mídias sociais WhatsApp no grupo de inscritos no projeto da universidade aberta a pessoa idosas, com informações do evento e confirmação de presença.

O evento ocorreu no dia 20 de novembro de 2022 na cidade de Anápolis-Go, e teve início às 9 horas da manhã e reunindo 16 idosos, 5 voluntários da UNIAPI e 7 membros da liga. Essa iniciativa não apenas promoveu a conscientização sobre a saúde do homem, mas também fortaleceu os laços sociais entre os idosos e os estudantes, promovendo um ambiente acolhedor e educativo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A realização do evento, no sábado, contou com a presença dos membros da LAGGUNI, voluntários da UNIAPI e idosos inscritos no projeto. Notou-se que a informação transmitida de forma didática em um ambiente festivo é fundamental para a disseminação do conhecimento. Durante a palestra, a curiosidade e a entusiasmo dos participantes foram evidentes, mostrando um grande interesse em aprender sobre os sinais e sintomas do câncer de próstata (FIGURA 1).

Os membros da liga acadêmica puderam praticar o acolhimento aos idosos, aplicando os conhecimentos adquiridos nas aulas em vivências práticas, o que contribuiu para o aprimoramento das abordagens e a construção de campanhas de promoção à saúde. A oportunidade de saber mais sobre o câncer de próstata, juntamente com a reunião de pratos saudáveis, possibilitou que muitos idosos experimentassem novos sabores que não conheciam.

Albuquerque et. al. (2023), notou ao realizar uma atividade semelhante que este tipo de extensão possibilitou aos ligantes a oportunidade de vivenciar, identificar e compreender a importância da educação em saúde e de políticas públicas para sociedade, gerando conhecimento teórico-prático para esses futuros profissionais da saúde. Proporcionando a interação com a população, divulgação de informações em saúde sobre as patologias e condições de saúde e que neste processo de ensino-aprendizagem que engloba as ações de educação em saúde, foi possível debater e discutir os princípios

de uma pedagogia crítica, transformadora e abrangente, desenvolvendo capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade.

Além disso, a atividade do bingo promoveu interação social, estimulando a cognição dos idosos e favorecendo a construção de laços, amizades e práticas sociais. Assim, o evento não apenas contribuiu para a conscientização sobre a saúde masculina, mas também fortaleceu os laços comunitários, promovendo um ambiente de aprendizado e diversão. Essa combinação de conhecimento, nutrição e socialização fez do evento um sucesso na promoção da saúde e do bem-estar dos participantes.

Figura 1 - Momentos do evento



Fonte: registro próprio

A educação para a pessoa idosa e as universidades abertas para a terceira idade, constituem-se como projetos ou programas voltados a oferecer conhecimentos, informações e novas vivências. Muitas são as demandas das pessoas idosas, entre as quais ressalta-se a educação que, além de objetivar a aquisição de conhecimentos e informações, pauta-se em oportunizar maior inclusão e participação social, a inserção e o protagonismo da pessoa idosa para se possibilitar o empoderamento e a melhoria de qualidade de vida, fortalecendo um novo olhar desta faixa etária e do paradigma do envelhecimento ativo e saudável. (DE CÁSSIA; OLIVEIRA; MARTINIÁK, 2024).

Costa, et al. (2020) expõem que a realização das ações de Ligas Acadêmicas, independentemente do modelo de ensino adotado pela instituição, desempenha importante papel na formação de profissionais de saúde com maior senso crítico, ampliada visão sobre o modo de

promover saúde e maior atenção aos princípios e demandas do Sistema Único de Saúde, qual os acadêmicos do curso de saúde estudam desde o início da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas extensionistas desempenham um papel fundamental no impacto positivo sobre o meio social e na promoção da saúde, especialmente quando envolvem uma abordagem multidisciplinar. No caso da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Evangélica de Goiás (LAGGUNI), que envolve os cursos de Nutrição, Medicina, Psicologia, Farmácia e Fisioterapia, faz dessas atividades enriquecedoras e eficazes. A combinação dessas diferentes áreas de conhecimento permite um atendimento integral aos participantes, como idosos da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNIAPI), promovendo uma visão holística da saúde.

A dificuldade encontrada durante a ação foi a mobilização do público masculino no engajamento de participação de eventos de educação em saúde, está baixa adesão até mesmo aparente em busca ao cuidado em unidades básicas de saúde demonstra que a particularidade de se promover e engajar a promoção em saúde para este público deve ser melhor elaborada para que se possa ter um impacto eficaz em saber e busca por cuidado.

As iniciativas multidisciplinares não apenas enriquecem a formação dos discentes, ao proporcionar vivências práticas e o contato direto com a comunidade, mas também impactam significativamente a vida dos participantes, ao promover um cuidado completo e integrado à saúde. Ao unir forças, essas áreas fortalecem a inclusão social e o envelhecimento saudável, consolidando a importância de práticas extensionistas que, além de promover o conhecimento, geram impacto duradouro no bem-estar e na qualidade de vida da população.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à coordenadora da UNIAPI e da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UniEvangélica, Viviane Lemos Silva Fernandes, pelo apoio e dedicação ao evento. Nossa gratidão se estende ao curso de Nutrição, que, com a colaboração de seus alunos, preparou com tanto carinho e atenção os lanches oferecidos aos participantes. Agradecemos também à palestrante Vaneide Caldas Martins, por sua presença e por compartilhar seu vasto conhecimento, enriquecendo a experiência.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE C. F.; GERMANOS. N. F.; SANTOSL. G. DOS; FARIASM. C.; GONÇALVESI. R.; ASSISJ. V. M. DE; SOUZAG. C. DE; SANTOSR. S. A. DOS; VIZZONIV. J.; ZANONIR. D. Educação em saúde no cuidado a população masculina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e12144, 27 mar. 2023.

BARBOSA DO NASCIMENTO, E.; DE ARAÚJO LOIOLA, K.; MEDEIROS PEREIRA DE ARAÚJO, A.; PIMENTEL DE VASCONCELOS, J.; CLIFFORD NORONHA DE ARAÚJO, L.; LUCENA VEIGA DA SILVA, J. Novembro azul: por que rastrear o câncer de próstata? *Anais da Faculdade de Medicina de Olinda*, [S. l.], v. 1, n. 6, p. 42–45, 2022. DOI: 10.56102/afmo.2021.137. Disponível em: <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo/article/view/137>. Acesso em: 30 set. 2024.

COSTA, Vanessa Meneses et al. Ligas Acadêmicas na formação do profissional de saúde para o Sistema Único de Saúde: Potencialidades e desafios. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 15, p. e46974-e46974, 2020.

DE CÁSSIA DA SILVA OLIVEIRA, R.; OLIVEIRA ALVES DA SILVA, F.; MARTINIÁK, VL Um mesmo educacional dois excluídos pela idade. **ESPAÇOS EM BRANCO. Revista Educação**, [S. l.], v. 2, não. 34, pág. 85–96, 2024. DOI: 10.37177/UNICEN/EB34-419. Disponível em: <https://ojs2.fch.unicen.edu.ar/ojs-3.1.0/index.php/espacios-en-blanco/article/view/2045>. Acesso em: 3 out 2024.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1355-1368, 2021.

TROIANI, L.; COUTINHO, J. F.; CALEGARI, C. A. P.; BEAL, D.; CASAGRANDE, K.; MARCANTE, M.; SANTIN, C. NOVEMBRO AZUL 2019. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó, [S. l.], v. 4, p. e23588, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeucco/article/view/23588>. Acesso em: 30 set. 2024.